



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16300 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE EM PESQUISAS NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Priscila Soares Silva - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Luiz Anselmo Menezes Santos - UFS - Universidade Federal de Sergipe

Ana Karolliny do Livramento Melo - UFS - Universidade Federal de Sergipe

REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE EM PESQUISAS NO ÂMBITO DA PÓS-GRADUAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, os programas de Pós-Graduação em Educação (PPGEs) estão disponíveis em diversas modalidades, atendendo a diferentes necessidades acadêmicas e profissionais. Esses programas incluem cursos de mestrado, doutorado e pós-graduação lato sensu (Brasil, 2020). Estes focam em habilidades práticas específicas e aprimoramento de conhecimentos teóricos, e tem como finalidade “a formação discente, a produção de conhecimento e o impacto social” (Brasil, 2010, p.17). As pesquisas realizadas nesses espaços, segundo Oliveira e Souza (2021), contribuem significativamente para impulsionar reformas e inovações educativas.

Segundo as pesquisas de Castro e Oliveira (2021) e Pereira Neto et al (2023), na última década houve um aumento do número de discentes em PPGEs no Brasil, influenciado pelo incentivo da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) na expansão do sistema de pós-graduação. Infelizmente, esse crescimento não se deu de forma igualitária. Os autores observaram que as regiões Sul e Sudeste obtiveram maior aporte de investimentos em educação superior, tanto quantitativa quanto qualitativamente, em comparação com as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No caso da região Nordeste,

Castro e Oliviera (2021) observam que o cenário da pós-graduação está relacionado com os contextos econômico, histórico e político que impactam diretamente na procura e adesão a esses programas.

Reconhecendo a importância da pesquisa científica na área de educação para o crescimento profissional, a melhoria da qualidade do ensino e potencial capacidade de influenciar políticas educacionais (Pereira, 2022; Lima et al, 2023), orientamos esta pesquisa no contexto da região Nordeste do Brasil, em especial, ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), ao pesquisar a produção acadêmica recente do PPGED/UFS, no âmbito da Linha de Pesquisa “Formação e Prática Docente”, ao refletir sobre: quais são os resultados das pesquisas científicas realizadas pelo PPGED/UFS na Linha de Pesquisa 'Formação e Prática Docente' e quais temáticas e contextos de investigação estão inseridos?

A presente pesquisa tem como objetivo reunir, categorizar e comunicar os resultados científicos produzidos nas dissertações e teses defendidas pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS), visando agregar as evidências científicas mais recentes. Em 2022, o PPGED/UFS obteve a nota 5 no resultado quadrienal (2017-2020) da CAPES, o que atesta a consolidação do programa tanto em estrutura quanto em desempenho acadêmico. Atualmente, o programa conta com 174 discentes, distribuídos entre os cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico, e 38 docentes que atuam em cinco linhas de pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade; Formação e Prática Docente; Sociedade, Subjetividades e Pensamento Educacional; Tecnologias, Linguagens e Educação; e História da Educação.

Em 2024, o PPGED/UFS, em colaboração com o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação do Nordeste (FORPRED/NE) e o XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste (EPEN), organiza a Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd). Estes eventos coincidem com a comemoração dos 30 anos do PPGED/UFS e refletem o apoio ao fortalecimento dos programas de pós-graduação na região Nordeste do Brasil.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Formação Docente: Um processo contínuo de aprendizagem

A formação docente é um elemento fundamental para garantir a qualidade da educação e envolve não apenas a aquisição de conhecimentos e habilidades pedagógicas, mas também o desenvolvimento contínuo de competências que permitem aos professores adaptação às mudanças e desafios do contexto educacional (Nóvoa, 2022). Neste sentido, podemos compreender a ideia de Gatti (2022) que enfatiza o fato de a formação docente possuir relevância social, ao considerar os professores como atores importantes na educação, responsáveis pela aprendizagem das novas gerações com conhecimentos essenciais para vivência em sociedade.

Com base neste raciocínio, é possível perceber a formação docente como um processo formativo para o exercício da carreira profissional que suscita reflexões conceituais e teóricas para explicação da formação enquanto fenômeno ou realidade a ser estudada. No Brasil, segundo Gatti (2022), as discussões dos processos formativos, inicial ou continuado, ganharam destaque no final do século XX, permeado de problemáticas, vigências e adiamentos quanto as resoluções, além da falta de alinhamento entre as diretrizes curriculares nacionais para cursos específicos e as resoluções de formação para o magistério.

Para Flores (2022) os programas de formação de professores em todo o mundo variam em duração, conteúdo e estrutura devido às diferentes intervenções governamentais, às definições de professores como profissionais e ao papel das instituições de formação. A pesquisadora afirma que diversos fatores impactam no alinhamento dos sistemas educativos, como as políticas internacionais, influenciadas pelos exercícios da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, e fatores como a identidade nacional, o ensino de línguas e a diversidade cultural. Dessa forma, compreender a formação de professores envolve considerar sua natureza multidimensional e complexa.

Além disso, Marcelo et al (2022) constatam que o uso de redes sociais digitais por professores aumentou durante a pandemia de Covid-19, decretada como pandemia em março de 2020 pela OMS – Organização Mundial de Saúde e causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, espalhando-se rapidamente pelo mundo, levando a medidas de distanciamento social, lockdowns e mudança nas práticas de ensino e trabalho adotando modelos remotos. O que, segundo o autor, proporcionando um espaço de colaboração, compartilhamento de práticas, construção de um senso de comunidade e possuindo um pequeno grupo de “influenciadores” que conduz as discussões e gera uma parcela significativa do conteúdo. Este contexto propicia, ao que Marcelo (2022) denomina de formação informal, pela capacidade de adaptação às necessidades individuais, permitindo a exploração de interesses específicos e o desenvolvimento de competências personalizadas em vários contextos fora do sistema de ensino tradicional.

O que nos conduz a refletir a formação docente como conceito e pressuposto teórico de compreensão reflexiva que permitem pensar os processos que sustentam essas práticas e fundamentam a educação de professores. O conceito de aprendizagem ao longo da vida reconhece que a educação não se limita a um período específico, mas é um processo contínuo que se estende por toda a carreira profissional do docente (Flores, 2014). Essa perspectiva valoriza a constante busca por novos conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem aos professores, segundo Marcelo (1999), adaptar-se às mudanças sociais, culturais e tecnológicas.

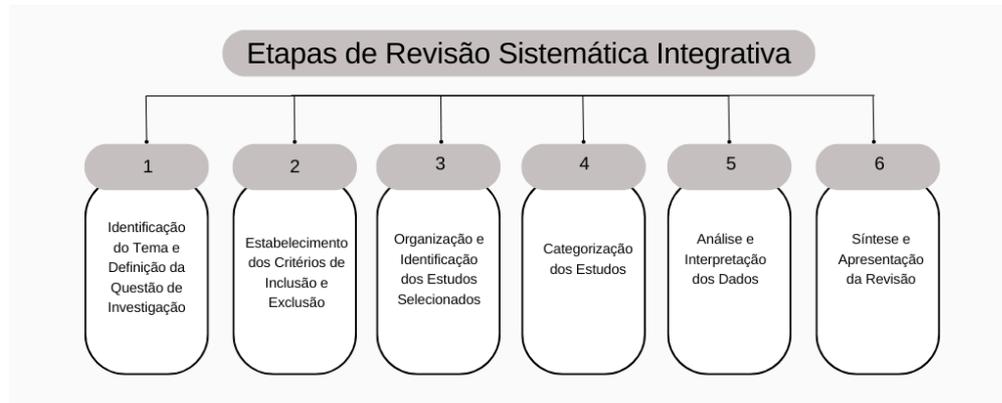
Ou seja, a capacidade de adaptação às mudanças está relacionada com o crescimento contínuo do professor, conhecimento este, segundo Marcelo (1999), especializado, por representar o exercício da docência, com base no desenvolvimento profissional. Segundo o pesquisador, é necessário a interligação de saberes didáticos, pensada como, “uma encruzilhada de caminhos”, dos quais unem quatro elementos: a escola, o currículo, a inovação, o ensino e os professores. Isso porque o desenvolvimento profissional do professor não ocorre de maneira isolada, mas dentro de um contexto organizacional e curricular.

Dessa forma, podemos compreender a formação docente como um processo formativo contínuo que envolve tanto a formação inicial quanto a continuada, regulada por políticas educacionais que buscam garantir a qualidade do ensino em todos os níveis, enquanto as reflexões conceituais e teóricas sobre formação docente fornecem a base intelectual necessária para fundamentar essas práticas.

2.2 Desenvolvimento Metodológico da Pesquisa

Nesta pesquisa, optamos pela Revisão Sistemática Integrativa de Literatura, utilizando uma abordagem qualitativa. Esse método é eficaz para sintetizar conhecimentos e integrar a aplicabilidade dos resultados de estudos investigados (Bandeira, 2021). Essa proposta metodológica alinha-se com os objetivos da pesquisa ao permitir a síntese das pesquisas existentes sobre um determinado tema e ao fundamentar a prática em conhecimento teórico e científico. Para a execução da pesquisa, seguimos as etapas estruturadas por Botelho, Cunha e Macedo (2011), as quais estão detalhadas na figura 1:

Figura 1: Etapas da Revisão Sistemática Integrativa



Fonte: Elaborada pelos autores, 2024.

A coleta dos dados das dissertações e teses, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe foi realizado durante o mês de maio de 2024 no repositório do programa. Estabelecemos como recorte temporal as pesquisas depositadas entre as datas correspondente a janeiro de 2019 à dezembro de 2023. A busca utilizou como critérios de inclusão: Dissertações e teses produzidas pelo PPGED na linha de Pesquisa “Atuação e Prática Docente”; apresentar informações no repositório sobre o título, resumo e orientador(a); língua vernácula ou estrangeira. E, como critérios de exclusão foram adotados: Pesquisas sobre formação docente de linha de pesquisa divergente; pesquisa que não disponibiliza título, resumo ou orientador no repositório; e produções que não foram defendidas e depositadas no período adotado.

Após a coleta dos dados, as dissertações e teses foram sistematizadas e organizadas por ano de publicação, começando pelas mais recentes, e identificadas por um código: $D + n^{\circ} = Dn$, para dissertação e $T + n^{\circ} = Tn$, no caso de tese, em arquivo no Microsoft Excel 36, em duas planilhas distintas: Caracterização e Categorização. A primeira planilha apresentou o levantamento de informações sobre a pesquisa: classificação; título; autor; ano; lócus; objeto; temática; concepção teórica; e metodologia. Enquanto a segunda planilha foi organizada a partir dos resultados apresentados nas pesquisas, enquanto unidade de análise principal, seguido da reescrita organizada e categorizada.

2.3 Resultados e discussões da pesquisa

O levantamento de dados da pesquisa localizou a produção de 56 trabalhos acadêmicos da Linha de Pesquisa em Formação e Atuação Docente, sendo 19 teses e 37 dissertações. A análise dos dados evidenciou a predominância de uma

visão micro de pesquisa, centradas geralmente em uma instituição de ensino, em alguns casos, contextos municipais ou estaduais. Os lócus da pesquisa estão centralizados no estado de Sergipe, com a predominância das cidades de Aracaju e São Cristóvão. Apenas 15% das pesquisas foram localizadas em outros estados, Bahia e Alagoas, dos quais fazem fronteira com Sergipe.

A pesquisa seguiu a estrutura em duas unidades de análise interrelacionadas: a primeira, referente aos eixos temáticos contemplados nos objetivos de cada pesquisa, dos quais foram organizados e estruturados por similaridades; e a segunda unidade de análise, a partir de cada eixo temático, contemplou os resultados apresentados por cada pesquisa, como apresentado no quadro 1:

Quadro 1: Quadro de análise dos dados por temática e resultados.

Temática	Resultados da Pesquisas
Tecnologias na Educação	O uso e aplicação de plataformas digitais, como Google Classroom e G Suite for Education, impulsiona a inovação nas práticas pedagógicas.
Políticas de Formação	As políticas de formação influenciam significativamente o desenvolvimento profissional dos professores como os Programas PIBID, Residência Pedagógica e Profletras.
Práticas Pedagógicas e Metodologias de Ensino	Metodologias ativas e práticas pedagógicas mostram potencialidades significativas para a aprendizagem dos alunos.
Educação Ambiental e Sustentabilidade	A implementação do Programa Nacional Escolas Sustentáveis e outras iniciativas locais enfrenta desafios, mas evidencia caminhos para práticas sustentáveis.
Inclusão, Educação Financeira e Diversidade na Educação	As Tecnologias Assistivas, a Educação Financeira e Práticas Inclusivas são fundamentais para a educação equitativa.
Avaliação	As práticas avaliativas dos moldam o ambiente escolar e têm implicações significativas para o processo formativo dos alunos.
Ensino de Línguas e Linguística	As políticas e práticas de ensino de línguas, incluem o inglês e espanhol como centrais para a formação dos alunos e preparação para o Enem.

Fonte: Elaborado pelos autores, (2024).

A abordagem da pesquisa qualitativa é predominante, representando 99% das pesquisas, enquanto as abordagens metodológicas apresentaram diversidade

de procedimento adotados: Etnopesquisa, Estudo de Caso, Etnografia, Pesquisa Intervenção, Pesquisa Narrativa, Pesquisa-formação, Pesquisa bibliográfica. Dos quais prevaleceram três processos de análise: Análise de conteúdo, Noções subsunçoras e Análise textual discursiva. Entre as concepções teóricas adotadas, tem destaque: Saberes Docente, Teoria da Complexidade, Educação Ambiental Crítica, Relação com o Saber e Desenvolvimento Profissional.

Com base nos resultados apresentados, constata-se que as pesquisas acadêmicas são essenciais para a formação docente, e corroboramos com Marli André (2017), no que diz respeito a necessidade de defender a ideia de inclusão da pesquisa como parte do trabalho do professor, fomentando a expansão do conhecimento existente, além de influenciar diretamente as práticas e resultados diários em ambientes educativos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa apontam para a importância da formação docente contínua e a necessidade de adaptação dos professores às mudanças sociais, culturais e tecnológicas. Os resultados evidenciam que as políticas de formação, como PIBID e Residência Pedagógica desempenham um papel significativo no desenvolvimento profissional dos professores. Além disso, o uso de plataformas digitais mostrou-se essencial durante o ensino remoto emergencial, indicando um caminho promissor para a inovação nas práticas pedagógicas. A pesquisa também destacou a relevância da formação ambiental dos professores e a importância de práticas sustentáveis na educação, bem como a inclusão de temas como educação financeira e diversidade, essenciais para uma educação equitativa e de qualidade.

Com a coleta de dados, foi possível observar uma predominância de estudos que refletem a realidade educacional do estado de Sergipe, com foco em metodologias ativas, uso de tecnologias na educação, políticas de formação, práticas pedagógicas, e inclusão. Futuras pesquisas podem expandir o foco geográfico para incluir outras regiões do Brasil, até mesmo estruturado em estudos comparativos. Além disso, o desenvolvimento profissional contínuo dos professores pode ser base para pesquisas que busquem identificar programas formativos que impactem positivamente o desempenho docente e a aprendizagem dos estudantes. Assim fica a contribuição da pesquisa, para o fortalecimento dos programas de pós-graduação na região Nordeste do Brasil, e a evidenciando o compromisso do PPGED/UFS com a promoção de pesquisas de relevância social e educacional.

Palavras-chave: Formação Docente. Desenvolvimento Profissional. Pós-graduação. Educação.

REFERÊNCIAS

ANDRE, M. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2017.

BANDEIRA, Ana Maria Bezerra (Org.). **E-book interativo guia prático: revisão sistemática: da ideia à publicação**. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2021. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/838> . Acessado em 15 de março de 2023.

BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C. de A., & MACEDO, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, 5(11), 121-136. Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/10515/o-metodo-da-revisao-integrativa-nos-estudos-organizacionais>> . Acesso em 10 de Mac. 2023.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG (2011-2020)**. Brasília: CAPES, 2010.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área: Educação**. Brasília, 2016. Acesso em: 20 abr. 2020.

CASTRO, A. M. D. A.; OLIVEIRA, L. M. da C. F. Avaliação e expansão da Pós Graduação em Educação no Brasil e no Nordeste: assimetrias e desafios. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 59, n. 59, e-24454, jan. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.21680/1981-1802.2021v59n59id24454>> . Acesso em: 03 abr. 2024.

FLORES, M. A. Desafios atuais e perspectivas futuras na formação de professores: um olhar internacional. In: FLORES, M. A (Org.) **Formação e Desenvolvimento Profissional de Professores: Contributos Internacionais**. Coimbra: Almedina, 2014.

FLORES, M. A. Exploring variations in teacher education. **European Journal of Teacher Education**, 45:2, 151-153, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/02619768.2022.2088142>> . Acessado em 05/07/2023.

GATTI, B. A Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/?format=pdf&lang=pt>> . Acessado em 06 jun 2023.

MARCELO, C. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO-GARCÍA, C.; YOT-DOMÍNGUEZ, C.; MARCELO-MARTÍNEZ, P.; MURILLO, P.; MAYOR-RUIZ, C. No me llames influencer. Nuevos artesanos digitales en educación. **Revista Campus Virtuales**. Vol. 11, Núm. 2, 2022. Disponível em <<http://uajournals.com/ojs/index.php/campusvirtuales/article/view/1150>> Acesso em 16 mai de 2023.

NÓVOA, A. **Escolas e professores: proteger, transformar e valorizar**. Colaboração Yara Alvim. – Salvador: SEC/IAT, 2022.

OLIVEIRA, D. A.; SOUZA, J. DE F. A pesquisa e a Pós-graduação em Educação no Brasil. **Imagens da Educação**, v. 11, n. 2, p. 118-143, 17 jul. 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.4025/imagenseduc.v11i2.54566>>. Acesso em 05/05/2024.

PEREIRA NETO, F. E.; LOPES, J. M. R.; NUNES, J. B. C.; FERREIRA FILHO, L. N. A expansão da pós-graduação stricto sensu em educação no Brasil. **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 49, n. contínuo, p. e263111, 2023. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/218573>>. Acesso em 05/05/2024.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F; LUCIO, M. Del P. B. **Metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.